AED2 - Aula 05 Árvores binárias de busca balanceadas e rotações

Árvores binárias de busca

Finalizando as operações suportadas por essas árvores:

- inserção com eficiência O(altura)
 - o comece na raiz
 - o repita o seguinte processo até chegar num apontador vazio
 - se k <= chave do nó atual desça para o filho esquerdo</p>
 - se k > chave do nó atual desça para o filho direito
 - substitua o apontador vazio pelo novo objeto, atribua seu apontador pai para o objeto que o precedeu no caminho da busca e atribua NULL aos apontadores dos filhos.

```
Noh *novoNoh(Chave chave, Item conteudo)
  Noh *novo;
  novo = (Noh *)malloc(sizeof(Noh));
  novo->chave = chave;
  novo->conteudo = conteudo;
  novo->esq = NULL;
  novo->dir = NULL;
  // novo->pai = ??
  return novo;
}
Arvore insereI(Arvore r, Noh *novo)
  Noh *corr, *ant = NULL;
  if (r == NULL)
      novo->pai = NULL;
      return novo;
  }
  corr = r;
  while (corr != NULL)
      ant = corr;
      if (novo->chave <= corr->chave)
          corr = corr->esq;
      else
          corr = corr->dir;
   }
  novo->pai = ant;
  if (novo->chave <= ant->chave)
       ant->esq = novo;
```

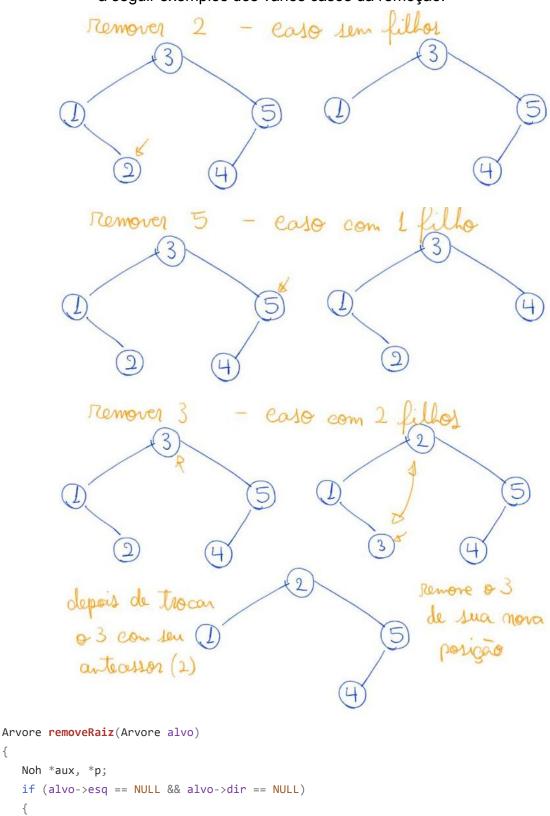
```
else
      ant->dir = novo;
  return r;
}
Arvore insereR(Arvore r, Noh *novo)
  if (r == NULL)
      novo->pai = NULL;
      return novo;
  if (novo->chave <= r->chave)
      r->esq = insereR(r->esq, novo);
      r->esq->pai = r;
  }
  else
   {
       r->dir = insereR(r->dir, novo);
      r->dir->pai = r;
   }
  return r;
}
Arvore inserir(Arvore r, Chave chave, Item conteudo)
  Noh *novo = novoNoh(chave, conteudo);
  return insereI(r, novo);
}
```

 como modificar inserção para que ela atualize correta e eficientemente o número de objetos (tam) de cada subárvore?

remoção

- use a busca para localizar um objeto x a ser removido.
 - se tal objeto não existe não há o que fazer.
- se x não possui filhos basta removê-lo e fazer o apontador de seu pai para ele igual a NULL.
 - se x fosse a raiz, a nova árvore é vazia.
- se x possui um filho conecte diretamente o pai de x com o filho de x, atualizando seus apontadores.
 - se x fosse a raiz, seu filho se torna a nova raiz.
- o se x possui dois filhos troque x pelo objeto y que antecede x, ou seja,
 - pelo maior elemento da subárvore esquerda de x.
 - note que temporariamente a propriedade de busca é violada por x em sua nova posição.
 - então remova x de sua nova posição

- note que essa remoção cairá num dos casos mais simples, já que na nova posição x não tem filho direito
 - o caso contrário y não seria o maior elemento da subárvore esquerda.
- o a seguir exemplos dos vários casos da remoção:



{

```
free(alvo);
      return NULL;
  if (alvo->esq == NULL || alvo->dir == NULL)
      if (alvo->esq == NULL)
          aux = alvo->dir;
      if (alvo->dir == NULL)
           aux = alvo->esq;
      aux->pai = alvo->pai;
      free(alvo);
      return aux;
  }
  aux = max(alvo->esq);
  alvo->chave = aux->chave;
  alvo->conteudo = aux->conteudo;
  p = aux->pai;
  if (p == alvo)
      p->esq = removeRaiz(aux);
  else // aux->pai != alvo
      p->dir = removeRaiz(aux);
  return alvo;
}
Arvore removeI(Arvore r, Chave chave)
  Noh *alvo, *p, *aux;
  alvo = buscaI(r, chave);
  if (alvo == NULL)
      return r;
  p = alvo->pai;
  aux = removeRaiz(alvo);
  if (p == NULL)
      return aux;
  if (p->esq == alvo)
      p->esq = aux;
  if (p->dir == alvo)
      p->dir = aux;
  return r;
}
```

 como modificar remoção para que ela atualize correta e eficientemente o número de objetos (tam) de cada subárvore?

Árvores binárias de busca balanceadas

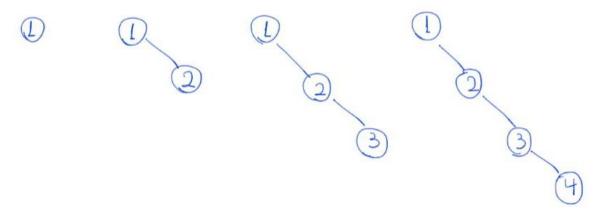
Balanceamento é crítico para eficiência,

• pois quase toda operação leva tempo proporcional à altura da árvore.

- o a exceção é o percurso ordenado.
- e a altura pode variar de lg n até n-1.

Note que é fácil uma árvore ficar muito desbalanceada

• basta inserir os elementos em ordem, por exemplo.



Existem diversas estratégias para resolver o problema do balanceamento

- e estas d\u00e3o origem a diferentes \u00e1rvores.
- Ex: árvores AVL, árvores rubro-negras, splay-trees, árvores B, árvores 2-3.

Várias bibliotecas possuem implementações de árvores balanceadas. Como exemplos temos:

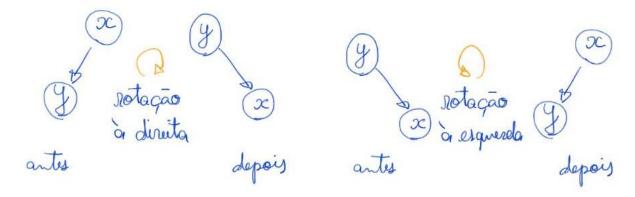
- a classe map em C++,
- a classe TreeMap e java.

Vamos estudar a estratégia de rotações

- e veremos duas árvores balanceadas baseadas nessa estratégia:
 - árvores AVL,
 - o árvores rubro-negras.

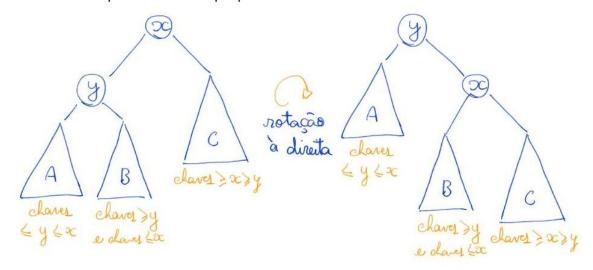
Rotações:

- uma rotação pega um par pai-filho e inverte sua relação.
 - o temos rotações à esquerda e à direita.

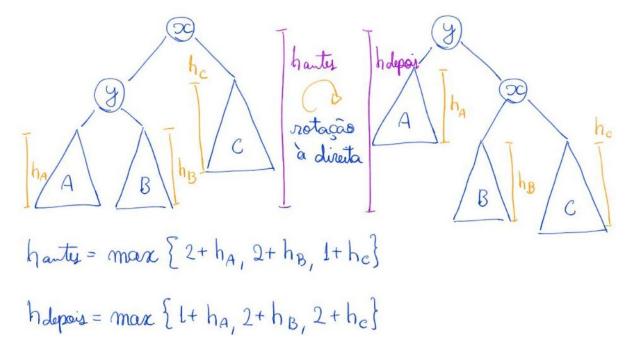


```
Arvore rotacaoDir(Arvore r)
{
   Noh *aux;
   aux = r->esq;
   r->esq = aux->dir;
   if (aux->dir != NULL)
       aux->dir->pai = r;
   aux->dir = r;
   r->pai = aux;
   return aux;
}
```

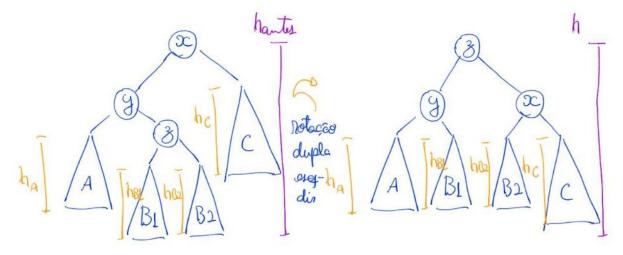
- vamos analisar como uma rotação pode ser realizada
 - o utilizando um número pequeno de operações
 - o e preservando a propriedade de busca.



 então vamos analisar o impacto de uma rotação na altura das subárvores envolvidas.



- note que a rotação parece interessante se h_a > h_c,
 - pois diminui o impacto de h a na altura final,
 - mas aumenta o impacto de h_c.
- observe que o impacto de h_b na altura não é alterado pela rotação.
 - para tanto precisaremos fazer uma rotação dupla



- observe que a rotação dupla corresponde a:
 - uma rotação simples que inverte a relação entre y e z,
 - outra rotação simples entre x e z.
- verifique que a propriedade de busca é preservada
- e que o impacto e h_b1 e h_b2 na altura final é reduzido
- enquanto o impacto de h_c aumenta.